

The book cover features a complex geometric pattern of overlapping triangles and hexagons in various shades of green and teal. A light blue grid pattern is visible in the background. A white rectangular box with a dark grey border is centered on the cover, containing the title text.

Livro de Poemas

Cláudio Manoel da Costa- Era Colonial

Soneto 1

Sou Pastor; não te nego; os meus montados São
esses, que aí vês; vivo contente Ao trazer entre a relva
florescente A doce companhia dos meus gados; Ali me
ouvem os troncos namorados, Em que se transformou
a antiga gente; Qualquer deles o seu estrago sente;
Como eu sinto também os meus cuidados. Vós, ó
troncos (lhes digo), que algum dia Firmes vos
contemplastes, e seguros Nos braços de uma bela
companhia; Consolai-vos comigo, ó troncos duros; Que
eu alegre algum tempo assim me via; E hoje os tratos
de Amor choro perjuros.

Tomás Antônio Gonzaga- Era Colonial

Lira I Eu, Marília, não sou algum vaqueiro, Que viva de guardar alheio gado; De tosco trato, d' expressões grosseiro, Dos frios gelos, e dos sóis queimado. Tenho próprio casal, e nele assisto; Dá-me vinho, legume, fruta, azeite; Das brancas ovelhinhas tiro o leite, E mais as finas lãs, de que me visto. Graças, Marília bela, Graças à minha Estrela! Eu vi o meu semblante numa fonte, Dos anos inda não está cortado: Os pastores, que habitam este monte, Com tal destreza toco a sanfoninha, Que inveja até me tem o próprio Alceste: Ao som dela concerto a voz celeste; Nem canto letra, que não seja minha, Graças, Marília bela, Graças à minha Estrela! Mas tendo tantos dotes da ventura, Só apreço lhes dou, gentil Pastora, Depois que teu afeto me segura, Que queres do que tenho ser senhora. É bom, minha Marília, é bom ser dono De um rebanho, que cubra monte, e prado; Porém, gentil Pastora, o teu agrado Vale mais...

q'um rebanho, e mais q'um trono. Graças, Marília
bela, Graças à minha Estrela! Os teus olhos espalham
luz divina, A quem a luz do Sol em vão se atreve:
Papoula, ou rosa delicada, e fina, Te cobre as faces,
que são cor de neve. Os teus cabelos são uns fios
d'ouro; Teu lindo corpo bálsamos vapo.

Gonçalves de Magalhães Neto- Era Nacional

A Fantasia

Para dourar a existência Deus nos deu a fantasia;
Quadro vivo, que nos fala, D'alma profunda harmonia.
Como um suave perfume, Que com tudo se mistura;
Como o sol que flores cria, E enche de vida a natura.
Como a lâmpada do templo Nas trevas sozinha vela,
Mas se volta a luz do dia Não se apaga, e sempre é
bela. Dos pais, do amigo na ausência, Ela conserva a
lembrança, Aviva passados gozos, E em nós desperta
a esperança. Por ela sonho acordado, Subo ao céu, mil
mundos gero; Por ela às vezes dormindo Mais feliz me
considero. Por ela, meu caro Lima, Viverás sempre
comigo; Por ela sempre a teu lado Estará o teu amigo.